

ESPORTES

LA-2028 Recordista de pódios do Brasil, Daniel Dias celebra os resultados em Paris e exalta Gabrielzinho e a natação do país

“Um trabalho sendo bem feito”

VICTOR PARRINI

Campinas (SP) — Vinte e seis das 89 medalhas conquistadas pelo Brasil nos Jogos Paralímpicos de Paris-2024 saíram da natação. O número é expressivo, mas traz uma curiosidade: só não é maior do que a coleção pessoal de Daniel Dias. Recordista de pódios do país no megaevento, com 27 — 14 ouros, sete pratas e seis bronzes —, o nadador aposentou-se em setembro de 2021, mas acompanha com lupa o desenvolvimento da modalidade que o consagrou e faz um adendo: “Não é só Gabrielzinho”.

Mineiro de Santa Luzia, Gabrielzinho é o principal nome da natação brasileira pós-Daniel Dias. Os números o respaldam. Somando as participações em Tóquio-2020 e Paris-2024, o nadador de 23 anos ostenta seis condecorações — cinco de ouro e uma prata. É um talento observado há tempos pelo maior paralímpico do país. Em 2019, eles dividiram o pódio dos 50m borboleta do Open Internacional disputado em São Paulo. O prodígio liderou, quebrou recorde e deixou o ídolo para trás, na segunda colocação.

“O Gabrielzinho é o nosso nome da natação e do movimento paralímpico. Vejo com bons olhos tudo que está acontecendo, não só pelo Gabriel. A natação paralímpica está vindo de uma evolução muito grande. Isso é muito bacana, mostra um trabalho que vem sendo bem feito”, destaca Daniel Dias. Sem tirar os méritos do compatriota e ex-adversário, o multicampeão faz um alerta. “Não é só o Gabrielzinho, mas também o feminino, que

Daniel Zappe/CPB/MPIX



A imagem que retrata a carreira de Daniel Dias: ostentação de medalhas

está crescendo. É importante os clubes formadores entenderem também a importância de dar uma boa estrutura para o atleta paralímpico”, adverte.

Ao dizer que a natação brasileira não é só Gabrielzinho, Daniel Dias reforça reconhecimento a outros talentos. No feminino, a lista é extensa, mas há Carol Santiago — dona de cinco medalhas em Paris-2024 —, Cecília Araújo, Débora Carneiro, Lucilene Sousa, Mariana Gesteira, Mayara Petzold, Beatriz Carneiro, Lídia Cruz, Patrícia Pereira e Ana Karolina Soares. Entre os homens, o brasileiro Wendell

Belarmino também é orgulho ao lado de Talisson Glock, Felipe Rodrigues, Gabriel Bandeira, Douglas Matera, Matheus Rheine, Daniel Mendes, Samuel Oliveira e Arthur Xavier.

As 89 medalhas obtidas na Paralimpíada de Paris alçaram a bandeira brasileira pela primeira vez à quinta posição no quadro geral, com 25 de ouro, 26 de prata e 38 de bronze. A meta havia sido estabelecida para os Jogos do Rio-2016. “Tardou”, mas não falhou. “O sarrafo subiu, e isso é muito bom. O objetivo foi alcançado de bater o recorde e alcançar o quinto lugar. Gostamos

de medalhas, então temos de estar entre os três primeiros para considerar uma medalha do quadro geral”, comenta Daniel Dias. Apesar do feito na França, o único brasileiro a ganhar três estatuetas do Laureus, o “Oscar do Esporte”, pede cautela.

“É o momento de termos os pés no chão, continuar fazendo o trabalho, dar continuidade, evoluir algumas coisas no ciclo para chegar em Los Angeles e brigar pelo quarto. Temos de subir degrau por degrau para alcançarmos terceiro, segundo e por que não a briga com a China no quadro de medalhas”, projeta.



Pódio dos 50m borboleta do Open Internacional de 2019 em São Paulo, com Gabrielzinho (C), Daniel Dias e Bruno Becker

totalmente diferente, quebramos um paradigma, um atleta paralímpico em um fórum olímpico, e mostra que precisamos falar de esporte. Carregamos a mesma bandeira”, discursa.

O multicampeão das piscinas tem curtido a vida em cima dos palcos. “As palestras, tenho feito há mais de três anos. Confesso que mestre de cerimônia é a primeira vez que faço, todos os dias (de evento). Fiz algumas apresentações ou outras, mas coisas rápidas. Conduzir tudo isso foi a primeira vez”, compartilhou o ícone que foi comentarista e personagem de livro infantil *Passo de Tartaruga*.

* O repórter viajou a convite do Comitê Brasileiro de Clubes



Leão Amigo

da solidariedade

Transforme Vidas com seu Imposto de Renda!

No DF, você pode transformar vidas destinando parte do seu Imposto de Renda para instituições como a Casa Azul Felipe Augusto, por meio do Fundo da Criança e do Adolescente. Pessoas físicas podem doar até 3% na declaração anual, e empresas que declaram pelo lucro real, até 1%. Seu apoio combate a violência, a pobreza e o trabalho infantil, oferecendo dignidade e esperança a quem mais precisa. A Casa Azul, uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 35 anos no DF promovendo mudanças reais. Faça parte dessa transformação.

Faça sua doação até 30 de maio de 2025

Ao preencher a ficha Doações Diretamente na Declaração do Imposto de Renda e pagar o DARF ou via depósito ou transferência para a conta do Fundo:

CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8.

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante de pagamento para o WhatsApp (61)99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Dúvidas? Estamos aqui para ajudar! Entre em contato com a Casa Azul para mais informações (61)99819-6160

Sua contribuição é o primeiro passo para um futuro mais justo. Conheça nosso trabalho e emocione-se com as histórias que estamos criando. casazulfelipeaugusto.org.br



Escaneie o QR Code para saber mais

Maior patrocínio aos paralímpicos

Ricardo Stuckert/PR



Aporte recorde visa manter o Brasil entre as potências paralímpicas

Oito meses depois da campanha histórica de quinto lugar na Paralimpíada de Paris-2024, com 89 pódios, o paradesporto do Brasil celebra a oficialização de patrocínio recorde. Ontem, em São Paulo, o Governo Federal e a Caixa Econômica anunciaram repasse de R\$ 160 milhões ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) visando o ciclo de Los Angeles-2028.

O novo acordo prevê aporte de R\$ 40 milhões por ano para 18 modalidades. A expectativa é de que mais de 120 atletas de alto rendimento sejam contemplados. Estiveram presentes na cerimônia: o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; o vice-presidente, Geraldo Alckmin; o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira; o presidente do CPB, José Antônio Freire; além dos ministros do Esporte e da Saúde, André Fufuca e Alexandre Padilha.

“Quando decidimos criar o Bolsa Atleta, lembro que ficava muito irritado, porque os atletas só têm patrocínio quando eles ficam famosos. Um país que não cuida dos seus atletas e do esporte é um país que não vai nunca ser competitivo e nunca vai ser motivo de orgulho para o povo que mora naquele país”, discursou o presidente Lula.

À frente do CPB desde janeiro, José Antônio Freire festejou o investimento. “Estamos diante do maior patrocínio da história do esporte paralímpico brasileiro. Esta parceria histórica representa um compromisso com a transformação de vidas e com o fortalecimento de um projeto esportivo inclusivo, democrático e vencedor. As Loterias Caixa são parte fundamental da construção do Brasil como potência paralímpica mundial”, destacou.

Durante o evento, Lula revelou a intenção de criar uma

“Universidade do Esporte”. “Estou cobrando desse menino aqui (ministro Fufuca), que vai apresentar semana que vem ou na outra semana a proposta. Uma universidade para que a gente possa praticar todo e qualquer tipo de coisa com profissionais, com especialista de excelência, para a gente não ficar devendo nada a ninguém”, detalhou o chefe do Executivo.

No entanto, segundo Lula, há uma divergência. O ministro Fufuca planeja a criação de uma “Universidade do Futebol”.

Giro esportivo

Aris Messinis/AFP



Handebol

A Seleção Brasileira feminina de handebol enfrentará República Tcheca, Cuba e Suécia na fase de grupos do Mundial, na Alemanha e na Holanda, de 26 de novembro a 14 de novembro.

Rich Storry/AFP



Tênis

João Fonseca encarará o polonês Hubert Hurkacz, 31 do mundo, pela primeira rodada de Roland Garros. A data e o horário ainda não foram divulgados. Bia Haddad enfrentará a americana Hailey Baptiste.

Piero Cruciatti/AFP



Campeonato Italiano

O campeão da Série A será conhecido hoje. Líder com 79 pontos, o Napoli de Lukaku (foto) recebe o Cagliari, às 15h45. No mesmo horário, a Inter (78) visita o Como. ESPN e Disney+ transmitem.